

## Pistas e Trilhas para a Pesquisa sobre as Mediações Comunicativas da Cultura dos Alunos do Colégio Estadual do Paraná e suas Identidades<sup>1</sup>

Patricia GOEDERT MELO<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

### Resumo

Este artigo tem como objetivo servir como um estado da arte para a dissertação de mestrado em produção. O mapeamento estabeleceu conexões entre questões-chave que colaboram para responder a problemática da pesquisa em desenvolvimento: *Como as mediações comunicativas da cultura dos alunos do Colégio Estadual do Paraná estão representadas e articuladas com a resignificação de suas identidades?* O levantamento dos estudos se concentrou em diferentes plataformas de buscas e cruzou termos de interesse para a investigação. A principal inquietação respondida com este artigo foi o quanto e como esses trabalhos podem colaborar para tomadas de decisões à dissertação em exercício. Uma das respostas evidenciadas é que há uma lacuna a ser ocupada pelo viés da Comunicação no tocante a pesquisas sobre o universo cultural e simbólico desta instituição escolar.

**Palavras-chave:** comunicação e educação; mediações; identidade; Colégio Estadual do Paraná.

### 1. Introdução

Conhecer o que já foi estudado sobre o tema, os sujeitos e o objeto empírico que se pretende investigar é essencial antes de iniciar o desenvolvimento de toda pesquisa. O mapeamento possibilita dialogar e/ou tensionar com outras produções que venham a colaborar com as tomadas de decisões teórico-metodológicas.

A partir disso, o artigo aqui proposto tem como objetivo servir como um estado da arte para o exercício da dissertação em andamento. Para isso, não apresenta, apenas, um panorama de pesquisas na área de interesse, mas, principalmente, aponta estudos que elucidam o caminho científico a ser trilhado para responder a seguinte pergunta de pesquisa<sup>3</sup>: *Como as mediações comunicativas da cultura dos alunos do Colégio Estadual do Paraná*<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 6 – Interfaces Comunicacionais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016.

<sup>2</sup> Jornalista, publicitária, mestranda no curso de Comunicação da Universidade Federal do Paraná e bolsista da Capes, e-mail: [patigmelo@hotmail.com](mailto:patigmelo@hotmail.com).

<sup>3</sup> Esta problemática de pesquisa norteia a dissertação em desenvolvimento da autora deste artigo. Ou seja, o foco do presente texto não é responder tal questão, mas apresentar alguns caminhos que possam levar às respostas.

<sup>4</sup> O Colégio Estadual do Paraná (CEP), em Curitiba, atende cerca de 5 mil estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio e é considerado o maior e o mais antigo colégio público do Paraná. A sede atual foi inaugurada no dia 29 de março de 1950, sendo que a instituição representa a continuidade do Lycêo de Corytiba, fundado em 1846. Disponível em

*estão representadas e articuladas com a ressignificação de suas identidades?* Mediações comunicativas da cultura (com base no conceito de Martín-Barbero<sup>5</sup>) e identidade são os operadores teóricos da dimensão comunicativa, já os alunos do colégio são os sujeitos da pesquisa e o campo empírico é a própria instituição escolar.

Assim como em outros campos de conhecimento, a Comunicação demanda *pesquisar a pesquisa*. Nas palavras de Maldonado, é preciso “investigar os procedimentos, concepções, realizações e modelos históricos que participaram na configuração do que hoje se conhece como ciência da comunicação” (2003, p.219). Bonin complementa ao afirmar que o estado da arte é um revisitar interessado e reflexivo e que “isso requer conhecer e adentrar os lugares/espacos onde se pode encontrar tais pesquisas, o que tem relação com os processos de organização do acervo do nosso campo, no atual estágio de seu desenvolvimento, catalogação e publicização” (2011, p.31).

Em vista dos pensamentos desses autores sobre a importância da *pesquisa da pesquisa*, o artigo procurou saber o que já foi produzido no Brasil por programas de pós-graduação *stricto sensu* sobre a temática e os operadores teóricos, bem como o campo empírico e os sujeitos. A investigação se concentrou em teses, dissertações e artigos de diferentes bases: Capes, Biblioteca Digital do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia, Revista Comunicação & Educação da Universidade de São Paulo (USP), Scielo, sites de programas de pós-graduação em Comunicação e o Google Acadêmico. O período sofreu variação de acordo com a base investigada e as combinações das palavras-chave/expressões procuradas foram:

- Comunicação; Educação
- Comunicação; Educação; Mediações ou Mediação
- Comunicação; Educação; Martín-Barbero ou Barbero
- Comunicação; Educação; Identidade
- Comunicação; Educação; Etnografia
- Colégio Estadual do Paraná
- Greve dos professores 2015 / 29 de abril

---

<<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=229>>. Acesso em 5 de agosto de 2015.

<sup>5</sup> Para Martín-Barbero, as mediações são “sentidos e usos que, em suas tentativas e tensões, remetem, de uma parte, à dificuldade de superar a concepção e as práticas puramente instrumentais para assumir o desafio político, técnico e expressivo que leva o reconhecimento na prática da espessura cultural que hoje contém os processos e os meios de comunicação, mas de outra parte remetem também ao lento surgimento de novas esferas do público e formas novas de imaginação e criatividade social” (2004, p.230).

Sabe-se que, mesmo com a praticidade da Internet para acesso aos estudos, não é possível dar conta de todo o universo referente à dimensão comunicativa aqui apresentada – muitas vezes, até por conta dessa facilidade, corre-se o risco da busca perder trabalhos importantes para a questão devido à quantidade encontrada e aos filtros utilizados pelas bases. Por isso, além da pesquisa nesses ambientes eletrônicos, o mapeamento destaca produções nas quais o acesso ocorreu de forma espontânea. São duas dissertações (uma do programa de Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR<sup>6</sup> e outra do programa de Comunicação também da UFPR<sup>7</sup>) e uma tese (do programa de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS<sup>8</sup>).

A partir da definição dos operadores teóricos, dos sujeitos da pesquisa e do campo empírico da dimensão comunicativa, o artigo está, assim, organizado: interface entre Comunicação e Educação, cruzamento desta inter-relação com os conceitos “mediações” e “identidade”, tensionamento de questões sobre identidade com os métodos de investigação “observação participante” e “etnografia” e pesquisas sobre o Colégio Estadual do Paraná e a greve dos professores de 2015.

### 1.1. A pesquisa exploratória

Explorar o campo empírico com viés científico foi fundamental para começar a compreender a trama cultural e simbólica do Colégio Estadual do Paraná. Foram quatro semanas de presença na escola durante o mês de novembro de 2015<sup>9</sup>, cumprindo os seguintes objetivos: (re)conhecer o espaço, integrar-se no ambiente investigado, observar situações recorrentes, conversar com os alunos e iniciar a solidificação da confiança e do vínculo entre quem pesquisa e os sujeitos pesquisados.

---

<sup>6</sup> “**Mídia e escola: um estudo de recepção de reportagens de telejornal em sala de aula**”, de Everton Luiz Renaud de Paula. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR, Curitiba/PR, 2015.

<sup>7</sup> “**Quadros de reconhecimento: a comunicação política do movimento Hip-Hop de Curitiba**”, de José Geraldo da Silva Junior. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPR, Curitiba/PR, 2014. Tal produção foi vencedora da categoria “Melhor Dissertação 2015” do Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela.

<sup>8</sup> “**Mundos possíveis e telenovelas: memórias e narrativas melodramáticas de mulheres encarceradas**”, de Valquiria Michela John. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, Porto Alegre/RS, 2014.

<sup>9</sup> A pesquisadora visitou a escola no mínimo uma vez por semana durante todo o mês de novembro e começo de dezembro, chegando a ir até três vezes na mesma semana e mais de uma vez ao dia, especialmente durante o intervalo escolar dos períodos da manhã e da tarde. Observar os alunos durante o recreio, circular pelos corredores e pelo pátio, conversar com os estudantes de forma aleatória, participar como observadora de reuniões do grêmio estudantil e do debate entre as chapas concorrentes à eleição do grêmio foram ações exploratórias realizadas.

Para Bonin, a pesquisa exploratória “implica num movimento de aproximação à concretude do objeto empírico (fenômeno concreto a ser investigado) buscando perceber seus contornos, suas especificidades, suas singularidades” (2011, p.35). Esta aproximação permitiu enxergar mais de perto e de forma mais clara alguns fenômenos culturais e comunicacionais importantes para a investigação.

Anteriormente à etapa exploratória, o objetivo era tensionar como a comunicação, articulada com a participação dos alunos do CEP durante a greve dos professores, contribuiu para a ressignificação de suas identidades<sup>10</sup>. Ainda segundo Bonin, “os movimentos exploratórios permitem encontrar pistas e gerar dados alimentadores/norteadores dessa construção em vários níveis” (2011, p.36), bem como podem ajudar na concretização do problema da pesquisa. Na prática, foi o que aconteceu: contextualizar o envolvimento dos estudantes com o movimento grevista é importante, mas, visto de maneira isolada, isto não sustenta a discussão sobre questões referentes à identidade desses jovens, pois a pesquisa exploratória mostrou que outros pontos – as mediações comunicativas da cultura – fazem parte dessa rede de significações.

Como a greve citada foi extremamente relevante para o decorrer desta pesquisa e está imbricada com as análises a serem realizadas sobre os alunos do CEP, este ponto se transformou em um dos objetivos específicos da dissertação em andamento: mapear as ações participativas dos alunos do Colégio Estadual do Paraná durante a greve dos professores e analisar como elas estão articuladas com uma das mediações comunicativas – engajamento político – e com a ressignificação de suas identidades. Por isso, a última busca do estudo aqui discorrido filtrou produções recentes que tematizaram tal acontecimento.

## 2. Comunicação e Educação

O primeiro mapeamento filtrou estudos que contêm “comunicação” e “educação” nas palavras-chave de suas pesquisas. A busca ocorreu no banco de teses e dissertações da Capes, que reúne trabalhos desde 1987, e encontrou 57 trabalhos em diferentes áreas.

Optou-se em não levantar, nesta base, as produções que apresentam “comunicação” e “educação” somente como termos em seus resumos, evitando, assim, um mapeamento abrangente e sem finalidade para a dissertação em exercício. Acredita-se que, uma vez

---

<sup>10</sup> Além dos docentes, um número expressivo de alunos do Colégio Estadual do Paraná marcou presença nas manifestações. Fotos, vídeos, notícias na imprensa e depoimentos foram compartilhados na Internet, o que colaborou para a visibilidade e para a representatividade desses estudantes dentro e fora do espaço escolar.

constando como palavras-chave, o foco de tais pesquisas seja a interface entre Comunicação e Educação.

A partir destes primeiros resultados, o estado da arte se concentrou nos trabalhos encontrados nas duas áreas de conhecimento de interesse. Foram 20 produções em Comunicação, sendo 2 teses e 18 dissertações. E 13 estudos em Educação – 2 teses e 11 dissertações. Na primeira, o estado de São Paulo reúne o maior número de pesquisas dessa interface (12), seguido do PR (3), RJ (2), RS, GO e PA (1 em cada unidade federativa). Na outra área, a distribuição entre os estados é mais equilibrada: Distrito-Federal/Brasília (3), Sergipe (2), Espírito Santo (2), Minas Gerais (2), Alagoas (1), Paraná (1), São Paulo (1) e Santa Catarina (1).

Como demonstram os números, o estado paulista se destaca nas investigações em Comunicação referentes a essa interface. Dos 12 trabalhos, 5 são da Universidade de São Paulo (USP) – especialmente devido ao Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) que, desde 1996, reúne pesquisadores interessados nesta inter-relação. A partir desse indicador, também foram realizadas buscas no banco de teses e dissertações da USP e na Revista Comunicação & Educação do programa de pós-graduação em Comunicação da mesma instituição.

São várias as temáticas levantadas pelo mapeamento realizado a partir da base da Capes. Porém, o levantamento também mostrou que as mesmas são recorrentes. Tecnologia, formação e prática docente, rádio escola, ambiente virtual de aprendizagem, telenovela, consumo midiático, televisão, Internet, redes sociais, *games*, educomunicação, inclusão digital etc. são os assuntos mais encontrados pela busca. Das pesquisas que propõem tensionar comunicação e educação com identidade, a maior parte do olhar recai para o professor ou, quando os sujeitos são os alunos, a maioria das contextualizações entende a comunicação como mídia.

Os demais mapeamentos, que serão apresentados na sequência, foram mais específicos. Os termos “mediações”, “mediação”, “Martín-Barbero”, “Barbero”, “identidade” e “etnografia” foram filtrados em conjunto com “comunicação” e “educação”.

### **3. Mediações e Identidade**

No banco de teses e dissertações da Capes, ao procurar estudos que tenham “Martín-Barbero” ou “Barbero” como termo no resumo – sem, ainda, cruzar com “comunicação” e “educação” –, chega-se a 31 trabalhos em Comunicação e 14 em Educação.

Ao fazer o cruzamento desses termos com “comunicação” e “educação”, ambos encontrados nos resumos, o resultado reduz para 7 trabalhos. Já, quando essas palavras são filtradas, também nos resumos, com “mediações”, 6 estudos são indicados.

Somente 2 produções aparecem em todos os cruzamentos citados anteriormente, ou seja, apresentam como palavras-chave de suas pesquisas “comunicação” e “educação” e nos resumos as expressões “Martín-Barbero” ou “Barbero” e “mediações” – cruzadas com os mesmos termos indicados nas palavras-chave. Os estudos são de Alves (2012)<sup>11</sup> e Nagamini (2012)<sup>12</sup>. Porém, mesmo abordando o conceito de mediações relacionado à inter-relação entre Comunicação e Educação, eles não se articulam à pesquisa aqui proposta. O primeiro tensiona a circulação de práticas de consumo, especificamente a telenovela brasileira e sua apropriação pelos estudantes. O segundo aborda as adaptações de obras literárias produzidas para o cinema e utilizadas pela escola.

A Biblioteca Digital do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia também serviu como base da investigação. Entretanto, não é possível fazer buscas mais detalhadas nessa plataforma. O campo eleito para a pesquisa foi “assunto”, pois o sistema não oferece “palavra-chave” nem “resumo”. Com isso, não significa que todo resultado visualizado a partir do cruzamento entre “comunicação”, “educação” e “mediações” ou “mediação” apresente essas palavras em seus resumos.

Foram encontrados 12 trabalhos (5 em Comunicação, 6 em Educação e 1 em Artes) defendidos de 2005 a 2015. Porém, ao ler os resumos, percebe-se que a grande maioria não percorreu o caminho seguido por esta investigação, pois suas temáticas estão ligadas à educomunicação, à mediação pedagógica, à leitura crítica dos meios, à arte-educação, à recepção, à linguagem etc.

Já os trabalhos de Paula (2015) e John (2014)<sup>13</sup>, mesmo com diferenças teórico-metodológicas à proposta deste estudo, foram referências para o estado da arte. Em ambos, o tensionamento do conceito de Martín-Barbero e sua articulação com as relações socioculturais dos sujeitos da pesquisa, as quais vão além da centralidade da mídia,

---

<sup>11</sup> “Comunicação, educação e consumo: a circulação de práticas de consumo na intráficação e a sua apropriação por estudantes”, de Rosilene Moraes Alves. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), São Paulo/SP, 2012.

<sup>12</sup> “Comunicação em diálogo com a literatura: mediações no contexto escolar”, de Eliana Nagamini. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, 2012.

<sup>13</sup> Como já citado, estes estudos não foram localizados pelas buscas nas bases eletrônicas. A pesquisadora deste artigo teve acesso a essas pesquisas de maneira espontânea.

colaboram para o entendimento sobre as mediações comunicativas da cultura dos alunos do Colégio Estadual do Paraná.

A produção de Paula procurou responder a seguinte pergunta: Como os alunos recebem as reportagens do telejornal quando mediados pela escola e pelo professor? Os sujeitos são crianças (estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Palmeira-PR) e a pesquisa tem como objeto empírico um produto midiático (o telejornal).

O trabalho de John nem mesmo tem relação com a educação, mas isto não o deixou de fora. O que despertou interesse foi a maneira como a autora tensiona o conceito de mediações – um dos eixos da sua tese – com as questões cotidianas dos sujeitos da pesquisa. O estudo analisou como o cotidiano de mulheres em situação de confinamento se (re)configura a partir da mediação da telenovela nesse novo ambiente de sociabilização. A autora deixa claro que não se pode confundir mediação com recepção, pois a primeira está entre a comunicação e a cultura no sentido antropológico amplo, como o espaço e o conjunto de práticas que permeiam o processo da constituição dos sujeitos.

A busca também centralizou seus esforços na Revista Comunicação & Educação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da USP – uma vez que o próprio nome da revista evidencia o interesse pela interface. O filtro dos termos “mediações” ou “mediação” encontrou 28 artigos. Desses textos, nenhum foi desconstruído por não discutir tal conceito ligado ao jovem enquanto aluno e articulado com a questão da identidade.

Em relação ao cruzamento (no resumo) do termo “identidade” com “comunicação” e “educação” foram encontrados – no banco de teses e dissertações da Capes – apenas 3 trabalhos, os quais tematizam o consumo, a publicidade infantil e a formação superior em Jornalismo.

No site Scielo, que reúne revistas e artigos científicos, o cruzamento desses mesmos termos, também nos resumos, localizou 4 artigos: 2 em revistas de Psicologia, 1 em periódico de Comunicação e 1 em revista de Educação. Porém, os assuntos tratados nesses textos não interessam ao trabalho proposto, pois abordam as representações visuais nos livros didáticos, narrativas na Educação Infantil, formação em Psicologia e aprendizagem sobre a mídia.

A Revista Comunicação & Educação da USP indicou 20 artigos ao procurar a palavra-chave “identidade”. No entanto, nenhum contextualiza o recorte metodológico desta dissertação aqui sugerida. Os que mais se aproximam, quando citam a escola, têm como foco a televisão ou o teatro e quando o jovem é o sujeito da pesquisa, o olhar da investigação está na música (*funk carioca*).

No banco de teses e dissertações da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) uma tese de doutorado em Educação<sup>14</sup> despertou interesse entre os 5 trabalhos filtrados a partir do cruzamento no resumo entre “comunicação”, “educação” e “identidade”. Sousa (2014) investigou a juventude relacionada à mídia e à escola. A escolha desse recorte investigativo poderia dialogar com a proposta desta dissertação, pois são pontos de conexão. No entanto, o operador teórico tensionado pela autora da tese segue pelo conceito de “mídiatização” e não de “mediações comunicativas da cultura”.

A investigação dos processos comunicacionais contemporâneos é configurada pelas exigências dos *objetos-problemas* que as realidades históricas e sociais apresentam. Essas construções culturais definem dois aspectos cruciais de sua estruturação: a *mídiatização* do mundo por meio de sistemas técnicos de informatização, controle e produção de bens simbólicos, nos quais o campo das mídias é chave para a problemática da comunicação contemporânea; e a compreensão dos processos de produção de sentido nos contextos múltiplos das *mediações* – sócio-semiótica, antropologia, história, sociologia da cultura, estética, pragmática, análise do discurso, crítica literária, filosofia da linguagem, hermenêutica, retórica e axiologia convergem para pensar o sentido – a teoria das mediações reconstrói, mediante uma dialética precursora e construtiva, fragmentos de saberes dispersos, definindo a *Cultura* como a mediação central articuladora dos complexos de contextos nos quais os sujeitos sociais interagem produzindo significações (MALDONADO, 2003, p.212).

A escolha conceitual de Sousa se choca com as decisões metodológicas aqui percorridas, pois a mídiatização promove um olhar às mídias como instituições centrais às relações sociais e culturais das pessoas. Já o estudo a ser realizado com os alunos do CEP não enxerga as mídias como elementos centrais no processo sociocultural. Elas são importantes, mas fazem parte de uma rede de mediações comunicativas articuladas com os contextos simbólicos e que produzem significados.

#### **4. Estratégias metodológicas: observação participante e etnografia**

A busca por estudos que apresentam a identidade como marco teórico e os jovens como sujeitos da pesquisa redirecionou o estado da arte para trabalhos que não, necessariamente, relacionam o conceito de mediações e/ou que estejam ligados à educação. Algumas produções se destacam pela escolha metodológica – observação participante e etnografia – tensionada com as questões sobre identidade e juventude.

---

<sup>14</sup> “**Juventude(s), mídia e escola: ser jovem e ser aluno face à mídiatização das sociedades contemporâneas**”, de Cirlene Cristina de Sousa. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte/MG, 2014.

O primeiro passo foi filtrar, na base da Biblioteca Digital, os termos “comunicação”, “educação” e “identidade” como “assuntos”. Foram localizados 4 trabalhos de 2005 a 2015, sendo 3 na área da Educação e 1 na Comunicação. A dissertação da Alves (2006)<sup>15</sup> é uma dessas produções, que também aparece quando a busca cruza as palavras “comunicação” e “educação” com “etnografia”. No entanto, o estudo não tensiona o outro marco teórico da pesquisa – “mediações”. O objetivo de Alves foi investigar a construção de consciência histórica em alunos do Ensino Básico a partir do encontro/confronto em sala de aula. O autor analisa as representações sociais constituídas pelos sujeitos da pesquisa (alunos e professores), bem como a influência da dupla dimensão do cotidiano (local e global) na construção dessas representações e sua transformação (ou reprodução) após a atuação do ensino de História no espaço escolar.

Sua pesquisa se concentra nas aulas de História e não foca somente os alunos, mas o encontro/confronto com os professores. Para contextualizar a questão da identidade, o autor a relacionou com as representações sociais, percorreu a trilha etnográfica e se aprofundou no cotidiano do espaço pesquisado. Tal ênfase colabora com algumas questões aqui sugeridas: conhecer o Colégio Estadual do Paraná, sua trama simbólica e cultural, seus códigos e seus espaços.

Outra busca interessante foi a dissertação de Bastos (2008)<sup>16</sup>. O trabalho não relaciona a educação, mas contextualiza a questão da identidade com a juventude e com o movimento *Hip-Hop*. Esta produção remeteu a outra dissertação (Silva Jr, 2014)<sup>17</sup>, que também pesquisou o *Hip-Hop* e usou a observação participante e a etnografia como bases metodológicas.

Ambos os estudos ajudaram na tomada de decisão sobre o rumo metodológico da dissertação em desenvolvimento. A observação participante, articulada com a etnografia, promove um olhar para os elementos simbólicos do espaço e dos sujeitos pesquisados, especialmente quando relacionada com conceitos como identidade, representação e reconhecimento. O objetivo da pesquisa é justamente esse, ou seja, compreender como as mediações comunicativas da cultura dos alunos do CEP estão representadas e articuladas com

---

<sup>15</sup> “**Representações sociais e a construção da consciência histórica**”, de Ronaldo Cardoso Alves. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, 2006.

<sup>16</sup> “**Ecos de espelhos – movimento Hip Hop do ABC Paulista: sociabilidade, intervenções, identificações e mediações sociais, culturais, raciais, comunicacionais e políticas**”, Pablo Nabarrete de Bastos. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, 2008.

<sup>17</sup> Dissertação citada na página 03, defendida no Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFPR, 2014.

a ressignificação de suas identidades. Para tanto, observar a trama simbólica dessa escola, bem como suas relações e conexões com a cultura, a política, os movimentos sociais e a juventude é essencial para trilhar um caminho que responda a dimensão comunicativa.

Sobre a análise a ser realizada com os alunos do Colégio Estadual do Paraná, o intuito é utilizar, além da observação participante e da etnografia, outros métodos de pesquisa (entrevistas, grupo de foco e análise documental). Neste ponto, o trabalho de Silva Jr. também responde algumas inquietações. A articulação da teoria – do início ao fim do texto – com os dados coletados, com os registros de campo, com os depoimentos e com as análises de reportagens remetem ao que Maldonado chama de perspectiva transmetodológica: “proposta que busca uma articulação de métodos organizados em torno de uma *espisteme* e uma conceptualização comunicacional renovadoras” (2003, p.220).

Os fenômenos culturais contemporâneos, os processos midiáticos, as mediações socioculturais, a produção social de significações, a fabricação seriada de mensagens, os ambientes de interaccionalidade comunicativa, os sistemas e estruturas de informação, a *mediatização* intensa e acelerada do mundo pedem *definições transmetodológicas*. Aproximar-se e observar sistematicamente, analisar os elementos que conformam um fenômeno ou processo, organizar modelos de análise que respeitem as realidades empíricas – abordando-as imaginativamente – e desenhar formas e espaços cognitivos que expressem e representem a dimensão simbólica dos sujeitos são desafios constantes na pesquisa científica e acadêmica (MALDONADO, 2003, p.220).

O pensamento de Maldonado e a produção de Silva Jr. ajudam a embasar o entendimento da autora desta investigação sobre o campo comunicacional. O problema de pesquisa e o objeto epistêmico precisam ser construídos e costurados de maneira estratégica com a base teórico-metodológica problematizada, e não de forma instrumental e linear. Ou seja, buscar a confluência de métodos para desconstruir o que for coletado, sistematizado e interpretado para, então, (re)construir e costurar a complexidade da resposta da dimensão comunicativa por meio de seus operadores teóricos (mediações comunicativas da cultura e identidade), dos sujeitos da pesquisa (alunos) e do campo empírico (Colégio Estadual do Paraná).

## 5. Colégio Estadual do Paraná

Produções científicas que têm como campo empírico o Colégio Estadual do Paraná também fizeram parte dessa busca. A pesquisa foi realizada no banco de teses e dissertações

da UFPR<sup>18</sup>, no Google Acadêmico (21 estudos citam “Colégio Estadual do Paraná” no título no período de 2000 a 2015) e na Biblioteca Digital (2 dissertações da UFPR). No banco de teses e dissertações da Capes e no Scielo nenhum trabalho foi localizado.

A dissertação de Fonseca (2014)<sup>19</sup> é a única que aparece tanto no banco da UFPR, quanto no Google Acadêmico e na Biblioteca Digital. O ponto-chave desse trabalho para o estado da arte é o recorte empírico no campo da investigação: os espaços do CEP fora da sala de aula. Muitos desses locais, observados por Fonseca, são os mesmos e/ou estão circunstanciados de forma semelhante ao ambiente empírico da pesquisa aqui apresentada.

Além disso, seu estudo fez um mapeamento e debateu sobre os espaços de convivência e de lazer do colégio. Ele apresenta pesquisas em documentos atuais e históricos, visando à identificação do planejamento e da organização dos espaços, bem como identifica as formas de uso e sua apropriação por membros da comunidade escolar. Este panorama contribui para a compreensão da autora deste artigo sobre a cultura escolar do CEP e os usos e significados dos espaços simbólicos.

Outros trabalhos também foram encontrados no banco da UFPR, mas seus objetos de estudo e/ou os sujeitos de pesquisa se distanciam da investigação aqui apresentada. São pesquisas que enfatizam, por exemplo, as atividades complementares nas décadas de 1960 e 1970; a história e a arquitetura dos prédios escolares públicos de Curitiba no período de 1943 a 1953 (incluindo o CEP); relações de gênero e a educação escolar nos anos de 1950 e 1960.

Entretanto, as contextualizações históricas acerca do colégio servem como base para compreender, com mais propriedade, a trama cultural desta instituição. Os estudos apresentam cenários, fatos, relações e situações ligados ao CEP e à sua história que, mesmo que não sejam explorados no texto final da dissertação, servem como base para ampliar o entendimento sobre o espaço pesquisado e sobre a memória e o imaginário tecidos nas mediações comunicativas dos alunos que hoje estudam no colégio.

Já os demais resultados do Google Acadêmico apontam para temáticas com enfoques que não interessam no momento: disciplina escolar, acervo histórico, orientação educacional, arquitetura escolar, projeto político-pedagógico, avaliações de aprendizagem etc.

---

<sup>18</sup> Nesta base, não existe a possibilidade da expressão “Colégio Estadual do Paraná” ser lida de forma exata. O sistema separa as três palavras, deixando-as soltas (“colégio”, “estadual” e “Paraná”) e resultando em quase 5 mil trabalhos.

<sup>19</sup> “Os espaços de lazer do Colégio Estadual do Paraná: possíveis espaços de aprendizagem para uso da cidade no tempo/espaço de lazer”. Fernando Richardi da Fonseca. Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR, 2014.

### 5.1. Greve dos professores e o dia 29 de abril

Como já dito, a discussão sobre a greve dos professores do Paraná de 2015<sup>20</sup> entrará como um dos objetivos específicos da dissertação. Porém, como este fato histórico foi o impulsionador deste trabalho é interessante mapear estudos recentes que articulam a greve dos professores e o episódio do dia 29 de abril com a participação dos estudantes.

Dissertações e teses ainda não foram defendidas relacionando o tema, pois o fato ocorreu no primeiro semestre de 2015. Por isso, a busca se concentrou em artigos no site Scielo e no Google Acadêmico, mas poucos resultados foram encontrados (somente no Google - 5 produções com foco nos professores).

O mapeamento não ficou restrito às buscas pela Internet, o que leva a apresentar 2 produções que chegaram espontaneamente para esta pesquisa e que reúnem textos sobre o assunto. Uma foi organizada por Gadini (2015), professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com 13 artigos que relacionam a greve com os meios de comunicação e as mídias digitais. A outra é um livro organizado por Schmidt e Urban (2015), professoras da UFPR. São 8 capítulos que analisam as imagens do dia 29 de abril, os depoimentos coletados durante a manifestação ou publicados em jornais e em mídias sociais, as notícias da imprensa nacional e internacional etc.

Ambas são importantes, pois convergem olhares e análises diferentes sobre o mesmo episódio, contribuindo com dados e contextualizações sobre a greve. Além disso, evidenciam que as pesquisas científicas ainda não se voltaram para a participação dos alunos do CEP naquele momento da história do Paraná – algo proposto pela dissertação em produção.

## 6. Considerações Finais

A construção de um estado da arte contribui de forma essencial para o desenvolvimento da investigação. Mapear os estudos que têm como foco a área de interesse, dialogar com seus pares – podendo, até, propor continuidade de certas análises –, contestar ou reafirmar resultados são processos bem-vindos advindos da *pesquisa da pesquisa*.

---

<sup>20</sup> Foram, aproximadamente, três meses de paralisação, com educadores e servidores públicos acampados em frente ao Palácio do Governo, em Curitiba, bem como passeatas e manifestações em várias cidades paranaenses. O primeiro momento da greve ocorreu de 9 de fevereiro a 11 de março de 2015. Uma das reivindicações dos professores envolvia outros servidores estaduais: evitar a votação do “pacotaço”, que propunha mudanças nos benefícios do funcionalismo público, o que resultou na ocupação do Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) no dia 10 de fevereiro. A segunda paralisação começou no dia 25 de abril em decorrência, principalmente, do retorno desta votação pelos deputados estaduais. Logo em seguida, no dia 29 de abril, ocorreu o confronto entre manifestantes e policiais militares. O fim da greve dos professores foi decretado no dia 9 de junho de 2015.

Contudo, a principal questão que precisa ser respondida com este trabalho é: *o quanto e como essas produções, desconstruídas neste estudo, colaboram para tomadas de decisões à dissertação aqui proposta?* Motivado por esta pergunta que o estado da arte caminhou e encontrou algumas respostas.

Uma delas evidenciou que há uma lacuna a ser ocupada em relação às pesquisas sobre o Colégio Estadual do Paraná. O resultado aponta que existem trabalhos nas áreas da Educação, da Educação Física e da História. Isto significa que também é preciso enxergar este espaço com as lentes da Comunicação, propondo investigações sobre o universo cultural e simbólico desta instituição escolar a partir de dimensões comunicativas.

Outra trilha percorrida indicou a necessidade em olhar, sob um diferente ponto de vista, os objetos e o campo empírico discutidos pelo viés da interface entre Comunicação e Educação. O mapeamento mostrou que os temas pesquisados são recorrentes e ligados a universos como o da tecnologia, da formação e atuação do professor, do consumo midiático, da televisão, da Internet, das redes sociais, dos *games*, da educomunicação etc. Em grande parte destas discussões, a comunicação ainda é vista de maneira instrumental, linear e descolada dos fenômenos sociais, culturais e simbólicos.

Este apontamento é importante para apoiar a justificativa da realização da pesquisa, ou seja, desenvolver ciência da comunicação – compreendendo-a como processo de produção e apropriação de sentidos – com foco na escola e articulada com a juventude e com a ressignificação de suas identidades.

A partir desta constatação, o artigo se propôs a identificar trabalhos que pudessem colaborar com as tomadas de decisões, mas que não, necessariamente, estivessem articulados com a educação. Um deles foi de John (2014), que tensionou o conceito de mediações com o cotidiano dos sujeitos pesquisados (mulheres presidiárias). O interesse foi pela forma como a autora costurou os pensamentos de Martín-Barbero com os resultados do campo empírico – fruto de um mergulho no universo investigado por meio da observação participante.

Duas outras pesquisas, que também não estão articuladas à interface da Comunicação e Educação, se destacaram. Ambas contextualizam o *Hip-Hop* com questões como identidade, reconhecimento e representação. Mas a tomada de decisão que resultou a partir da leitura desses trabalhos foi a escolha metodológica: observação participante e etnografia.

Como o objetivo da dissertação em exercício é compreender como as mediações comunicativas da cultura dos alunos do Colégio Estadual do Paraná estão representadas e articuladas com a ressignificação de suas identidades, a observação participante, em sintonia

com a etnografia, é base para perceber a trama simbólica dessa escola, bem como suas relações e conexões com a cultura, a política, os movimentos sociais e a juventude.

O caminho transmetodológico adotado por Silva Jr. (2015) encerra, momentaneamente, as contribuições deste levantamento para as decisões teórico-metodológicas. A produção deste autor comprova como é possível renovar o fazer ciência em comunicação, articulando métodos, construindo, desconstruindo e reconstruindo – de maneira estratégica – o paradigma comunicacional.

Por último, e não menos importante, a busca por produções que discutem a greve dos professores do Paraná de 2015 também foi um dos pontos deste trabalho. Mesmo não fazendo parte da dimensão comunicacional, saber o que foi produzido sobre o tema é essencial para ter segurança ao afirmar que, até o momento, as produções científicas (dissertação e artigos) – frutos da proposta da pesquisa aqui apresentada – serão inéditas ao articular a participação dos alunos do Colégio Estadual do Paraná com este movimento grevista.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. C. **Representações sociais e a construção da consciência histórica**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, 2006.

ALVES, R. M. **Comunicação, educação e consumo: a circulação de práticas de consumo na intrafície e a sua apropriação por estudantes**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), São Paulo/SP, 2012.

BASTOS, P. N. **Ecos de espelhos – movimento Hip Hop do ABC Paulista: sociabilidade, intervenções, identificações e mediações sociais, culturais, raciais, comunicacionais e políticas**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, 2008.

BONIN, J. A. Revisitando os bastidores da pesquisa: práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação. In: MALDONADO, A. E. *et al.* **Metodologias da Pesquisas em Comunicação: olhares, trilhas e processos**. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2011, p.19-42.

FONSECA, F. R. **Os espaços de lazer do Colégio Estadual do Paraná: possíveis espaços de aprendizagem para uso da cidade no tempo/espaço de lazer**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR, 2014.

GADINI, S. L. (Org.). **Coberturas jornalísticas (de)marcadas: a greve dos professores da mídia paranaense em 2015**. Ponta Grossa/PR: Ed. Estúdio Texto, 2015.

JOHN, V. M. **Mundos possíveis e telenovelas: memórias e narrativas melodramáticas de mulheres encarceradas**. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre/RS, 2014.

MALDONADO, A. E. Explorações sobre a problemática epistemológica no campo das Ciências da Comunicação. In: LOPES, M. I. V. (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 2003, p.205-225.

MARTÍN-BARBERO, J. **Ofício de Cartógrafo - Travessias latino-americanas da comunicação na cultura**. Tradução de: GONZÁLES, F. Coleção Comunicação Contemporânea. 3 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

NAGAMINI, E. **Comunicação em diálogo com a literatura: mediações no contexto escolar**. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP, 2012.

PAULA, E. L. R. **Mídia e escola: um estudo de recepção de reportagens de telejornal em sala de aula**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR, 2015.

PORTAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. Colégio Estadual do Paraná. Disponível em <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=229>>. Acesso em 5 de agosto de 2015.

SCHMIDT, M. A. e URBAN, A. C. **Um registro do 29 de abril de 2015 para não esquecer**. Curitiba/PR: Ed. W.A. Editores, 2015.

SILVA JUNIOR, J. G. **Quadros de reconhecimento: a comunicação política do movimento Hip-Hop de Curitiba**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR, 2014.

SOUSA, C. C. **Juventude(s), mídia e escola: ser jovem e ser aluno face à midiatização das sociedades contemporâneas**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte/MG, 2014.